



CALENDÁRIO
A partir de hoje, a Via Cambuí tem prazo de 20 meses para ser entregue. Complexo viário terá recursos do BID

ADMINISTRAÇÃO OBJETIVO DA CONCESSÃO DO MARTINS PEREIRA É REDUZIR OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO, ESTIMADOS EM R\$ 450 MIL POR MÊS

O futuro de vitrines da gestão tucana

- 1 RAIO-X** Via Cambuí terá 8,6 km de extensão com duas faixas de rolamento, ciclovia, paisagismo e calçamento.
- 2 PROPOSTA** Ao longo do traçado, estão previstas ainda cinco interseções que conectam com o sistema viário.
- 3 ESTÁDIO** O valor mínimo da outorga do estádio Martins Pereira será de 12 parcelas fixas de R\$ 270 mil.
- 4 FINALIDADE** Empresa poderá fazer eventos esportivos, sociais, culturais e de entretenimento.

Projetos estratégicos de Felício vivem dia decisivo em São José

Construção da Via Cambuí e a concessão do estádio Martins Pereira começam hoje a ter o futuro definido em São José: canteiro de obra do corredor viário será mobilizado e Urbam realiza concorrência da praça esportiva

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Redação
@jornalovale

Dois projetos estratégicos do governo Felício Ramuth (PSDB), a construção da Via Cambuí e a concessão do estádio Martins Pereira começam hoje a ter o futuro definido em São José.

O corredor viário, para interligar as regiões leste e sudeste da cidade, começa a sair do papel nesta quinta-feira, quando o Consórcio ED fará a montagem do canteiro de obras, limpeza e topografia do terreno na estrada municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, na região sudeste.

Também hoje, às 9h30, a Urbam (Urbanizadora Municipal) realiza o processo de concessão onerosa do estádio Martins Pereira, principal praça esportiva da cidade.

O plano estratégico para o local vem sendo arquitetado pelo governo desde o primeiro semestre. O objetivo é reduzir custos de manutenção.

“O Martins Pereira custa, por baixo, R\$ 450 mil por mês para poder se manter”, afirmou o secretário de Governança, Anderson Farias, em entrevista à Mix FM.

Vence a concorrência pública do estádio quem oferecer a maior oferta. O valor mínimo será de 12 parcelas fixas de R\$ 270 mil.

LIGAÇÃO.

A partir de hoje, a Via Cambuí tem prazo de 20 meses para ser entregue.

VEJA VÍDEO
Direto da redação, vídeos trazem mais informações.
www.ovale.com.br

PONTAPÉ INICIAL

INÍCIO
A CONSTRUÇÃO DA VIA CAMBUÍ E A CONCESSÃO DO ESTÁDIO MARTINS PEREIRA COMEÇAM HOJE A TER O FUTURO DEFINIDO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. CONFIRA O RAIO-X DOS DOIS PROJETOS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO FELÍCIO RAMUTH (PSDB).

MARTINS PEREIRA

ÁREA TOTAL:
49.808 METROS QUADRADOS

ÁREA CONSTRUÍDA:
4.935 METROS QUADRADOS

CAPACIDADE:
12.234 PESSOAS

INAUGURADO EM 1970, É PATRIMÔNIO DA URBAM. FOI MODERNIZADO EM 2014 COM NOVAS INSTALAÇÕES

VIA CAMBUÍ

EXTENSÃO:
8,6 KM COM DUAS FAIXAS DE ROLAMENTO, CICLOVIA, PAISAGISMO, ILUMINAÇÃO E CALÇAMENTO

PROJETO: ESTÃO PREVISTAS CINCO INTERSEÇÕES QUE CONECTAM COM O SISTEMA VIÁRIO EXISTENTE:

TEMPO: COM A INTEGRAÇÃO DAS REGIÕES SUDESTE E LESTE, O SISTEMA VIÁRIO DA VIA CAMBUÍ VAI DIMINUIR TEMPO DE PERCURSO: TRAJETO PODERÁ SER CONCLUÍDO EM MENOS DE 7 MINUTOS

O complexo viário foi construído por meio de financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O custo da obra será de R\$ 90.397.044,67.

A construção da Via Cambuí terá início na rua Engenheiro Ricardo Hausen, localizada na Estrada Aeroporto – Tamoios, região sudeste, e seguirá até a avenida Juscelino Kubitschek na Vila Industrial, região leste da cidade. O prolongamento da rua Saigiro Nakamura também está no pacote. ■

***90,3**
Milhões de reais é o custo da obra da Via Cambuí, eixo de ligação entre as regiões leste e sudeste de São José dos Campos

JUSTIÇA

Governo ainda tenta concluir processo de desapropriação

Destaque. Embora comece nesta quinta-feira, o governo Felício Ramuth ainda tenta concluir o processo de desapropriação de áreas. A principal delas, de 6.652 metros quadrados na região do Putim, está praticamente finalizada com a Davoli Empreendimentos Imobiliários. No Residencial São Francisco, zona sudeste, nove famílias aguardam o desfecho do processo. A Via Cambuí vai cortar a rua onde moram. A prefeitura informou na semana passada que “o trecho de início da obra já está liberado” e a construção não ficará atrasada. ■